

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA REALIZADA NO DIA 26 DE MAIO DE 2017

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 2017 (dois mil e dezessete), às 10 (dez) horas e 30 (trinta) minutos, na sala 4109 (quatro mil cento e nove) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, foi realizada reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFMG, com a presença dos seguintes membros do Colegiado: Ricardo Fabrino Mendonça, Dawisson Elvécio Belém Lopes, Claudia Feres Faria, Leonardo Avritzer, Magna Maria Inácio, Manoel Leonardo Wanderley Duarte Santos, Marcia Miranda Soares, Marlise Matos Almeida e as representantes discentes Maria Alice Silveira Ferreira, Débora Menezes Alcântara (Suplente do Doutorado), Luana Figueiredo Juncal e Bruna Camilo de Souza Lima e Silva (Suplente do Mestrado). Também estava presente o Prof. Carlos Ranulfo Felix de Melo, que se encontra atualmente em afastamento para realização de pós-doutorado sênior no exterior. Constatada a existência de quórum, o Prof. Ricardo Fabrino Mendonça iniciou a reunião e notificou os presentes da ausência da secretária Thaís Amorim por motivo de doença. Anunciou a presença do Prof. Carlos Ranulfo, cumprimentando-o. Feita a ressalva de que a ata da última reunião não seria circulada por motivo logístico, Prof. Ricardo deu início à discussão sobre o segundo ponto da pauta: **2. a ementa da disciplina Metodologia II**. Trouxe ao conhecimento dos presentes as sugestões da Prof. Helcimara Telles para o debate, enviadas por e-mail na noite anterior. A Profa. Claudia Faria sugeriu contratação de professores para assumir encargos específicos (módulos, minicursos) de Metodologia. O Prof. Leonardo Avritzer é de entendimento que, dada a capacidade instalada do DCP, não há necessidade de fazer esse tipo de contratação pontual. A Profa. Magna pondera que a disciplina em debate tem caráter formativo para o cientista político e discorda da pulverização de conteúdos que não estejam encadeados com a disciplina Metodologia 1 e o percurso de formação discente. A discente Maria Alice Ferreira pontua a preocupação da turma 2017 com a



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Thaís" and "Magna Maria Inácio".

Thaís

Magna Maria Inácio

pluralidade/contemplação de todos os projetos de pesquisa, propondo uma disciplina em módulos, ministrada por ao menos 3 professores, com diversidade de gênero e enfoques epistemológicos. A Profa. Marlise ressalta que há uma retomada do neopositivismo metodológico e uma dificuldade do DCP, hoje, em operar de modo plural, o que estaria na contramão do histórico do departamento. Os professores cuja filiação metodológica não seja a hegemônica na Ciência Política contemporânea devem comprometer-se com a oferta de cursos em metodologias alternativas. Sugere que os professores dividam responsabilidades quanto à metodologia. O Prof. Leonardo chama a atenção para a multiplicação de métodos e técnicas na Ciência Política nacional e mundial. Ressalta que a crise do MQ traz novos desafios para o PPGCP. Sugere que Metodologia 2 deva ser continuação e expansão da Metodologia 1, mas contemplando mais diversidade. Sinaliza, ainda, que o DCP deve incentivar engajamento de mais professores na área. A Profa. Claudia pondera que o MQ deu conta das dificuldades do PPGCP por um certo tempo. Logo, talvez seja razoável pensar em um MQ do próprio DCP. O Prof. Ricardo fez, então, uma síntese parcial do debate e defendeu que a disciplina Metodologia 2 não pode ter a pretensão de resolver os problemas específicos de cada tese, embora deva ter o objetivo de abrir possibilidades a serem exploradas e aprofundadas pelo discente. Ele fez esclarecimentos sobre a questão do MQ, que será discutida em reunião da Congregação da FAFICH. O Prof. Manoel retoma a fala do Prof. Leonardo: a área da Ciência Política se transforma com grande velocidade e desenvolve novas abordagens e técnicas de análise. Afirma que seriam desejáveis três disciplinas na área de Metodologia – uma delas reservada para a discussão epistemológica, outra para introdução aos desenhos de pesquisa e uma terceira para técnicas e métodos aplicados. Pondera, ainda, que divisão quali-quantitativa está superada e propõe terminologia distinta: duas tradições de pesquisa – uma focada em variáveis, outra em casos – que se fundem, em desenhos multimétodos. Ainda de acordo com o Prof. Manoel, a fragmentação em módulos gera efeitos negativos para a disciplina. Ele alega que é um desafio conseguir acomodar todo esse conteúdo em 120 horas-aula. Desse modo, o

Manoel

Manoel Astaru





PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA POLÍTICA | UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
Av. Antônio Carlos, 6627 – Sala: 4115 – 4.º andar - Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte – MG / E-mail: posdcp@fafich.ufmg.br
FONE/FAX: (31) 3409-5030

PPGCP precisa imbuir-se da responsabilidade de investimento sistemático em formação metodológica, sugerindo a composição de uma comissão permanente para pensar a política para a área metodológica no longo prazo. O Prof. Ranulfo concordou que a Ciência Política, hoje, é tremendamente complexa, e o desafio é dar conta da pluralidade do PPGCP, mantendo a consistência das disciplinas. Ele sugere transformar algumas técnicas e abordagens específicas em disciplinas optativas. Propõe a retomada da equipe de docência do DCP. A discente Débora Alcântara pontua que, para diversos casos, não há a possibilidade de conciliação entre mundos diversos, pois há visões e vertentes metodológicas incompatíveis entre si. O Prof. Manoel concorda com a discente sobre a relevância das questões epistemológicas, mas relembra o problema prático: a disciplina de Metodologia 2 e sua operacionalidade. O Prof. Leonardo sugere que as preocupações do corpo discente sejam contempladas por meio da oferta de disciplinas tópicas, no formato de minicursos, em caráter experimental. O Prof. Ricardo propõe nova síntese do debate e sugere, como encaminhamento, a divisão da disciplina Metodologia 2 em dois grandes módulos (“quali X quanti”, em que pese a inadequação terminológica, feitas todas as ressalvas cabíveis). Sugere, ainda, a reestruturação de uma equipe permanente para pensar a política de metodologia e outra para teoria política. Por indicação do Colegiado do PPGCP, Prof. Ricardo ministrará 30 horas/aula e Prof. Felipe Nunes ficará incumbido das outras 30 horas/aula da disciplina Metodologia 2. A Profa. Marlise também se dispõe a participar, voluntariamente, do curso de Metodologia 2 em alguma medida; **3. Designação de bancas.** Após discussão, procedeu-se à designação das bancas de seleção para doutorado e mestrado. Doutorado – titulares: Prof. Dawisson Lopes, Profa. Claudia Faria e Prof. Carlos Ranulfo Melo (suplente: Profa. Natália Sátyro); Mestrado – titulares: Profa. Geralda Miranda, Prof. Mario Fuks e Prof. Juarez Guimarães (suplente: Profa. Márcia Soares); **4. Trancamento discente Idalécia Soares Correia.** Motivo para pedido de trancamento: doença. A Profa. Magna contextualizou a situação acadêmica da docente e explicou que ela solicitava o trancamento pelo quarto semestre consecutivo, tendo iniciado seu doutorado em 2012. A Profa.

Manoel

Manoel S. Ferraz

Ranulfo
Felipe Nunes
Marlise

Idalécia Soares Correia



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA POLÍTICA | UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
Av. Antônio Carlos, 6627 – Sala: 4115 – 4.º andar - Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte – MG / E-mail: posdcp@fafich.ufmg.br
FONE/FAX: (31) 3409-5030

Magna anunciou que deverá solicitar o fim do vínculo de orientação com a discente, visto haver outras pessoas que desejam ser orientadas por ela. A Profa. Márcia demonstrou preocupação com o fato de a discente ter iniciado os trancamentos após cursar um número significativo de semestres e perguntou se havia alguma sinalização de possibilidade de retorno breve. A Profa. Magna explicou que não tem tido muito contato com a discente a respeito de sua situação de saúde. O Prof. Ricardo informou que fez uma consulta à PRPG e que foi informado de que não há um limite definido sobre o número de trancamentos, embora haja uma recomendação informal para que se converse com um discente em situação de sucessivos trancamentos sobre a possibilidade de seu desligamento e eventual retorno futuro em um processo seletivo. O Prof. Ricardo defendeu a aprovação do pedido de trancamento e sugeriu que a orientadora e a representação discente buscassem contato com a discente para indagar sobre a existência de alguma previsão de retorno. Na inexistência de alguma previsão, todos concordaram que este deveria ser o último trancamento autorizado. A Profa. Claudia sugere, para um momento futuro, o estabelecimento de resolução do PPGCP para dar conta das questões de extensão de prazo; **5. Solicitações de auxílio financeiro.** Alunos de mestrado e doutorado devem ser priorizados na concessão de fundos para participação da ALACIP, desde que não tenham recebido custeio do PPGCP ao longo dos últimos 24 meses. Discentes receberão uma diária internacional e docentes receberão 2 diárias internacionais. O Prof. Dawisson ressaltou a importância para o PPGCP de se investir no evento e na própria ALACIP, dada sua crescente importância no cenário científico regional. O Prof. Ricardo estima em aproximadamente R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) o custo para o PPGCP de cobrir as demandas de financiamento. O colegiado concordou com a destinação do mencionado montante para a finalidade sugerida. **Outros assuntos.** (1) Discussão sobre caso da discente Letícia Domingues, que pleiteia complementação à sua bolsa de mestrado, foi adiada para próxima reunião. (2) O Colegiado aprovou a ata específica de submissão da tese de doutorado de José Carlos Batista ao prêmio de teses da UFMG; (3) O colegiado foi comunicado sobre o desaparecimento de

Manoel S. Ferraz
Manoel S. Ferraz
Manoel S. Ferraz



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA POLÍTICA | UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
Av. Antônio Carlos, 6627 – Sala: 4115 – 4.º andar - Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte – MG / E-mail: posdcp@fafich.ufmg.br
FONE/FAX: (31) 3409-5030

notebook do PPGCP que fora emprestado a um discente do Programa e devolvido na secretaria do Departamento de Ciência Política. O setor de patrimônio e a diretoria da FAFICH já foram comunicadas do ocorrido. Não havendo mais nada a ser tratado foi encerrada a sessão que, para constar, eu, Dawisson Belém Lopes, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos membros presentes a esta reunião. Belo Horizonte, 07 de junho de 2017.

Dawisson Belém Lopes

Carliane Lato